



METROPOLE

SSA-BA



METROPOLE



11 SET 2026

FRENTE A FRENTE COM A METROPOLE

Em entrevistas à Radinha, Ronaldo Mansur, ACM Neto e Jerônimo Rodrigues expõem estratégias na disputa pelo governo do estado, criticam adversários e revelam caminhos que vão seguir até o fim da campanha eleitoral. Págs. 2 e 3



Conheça os deputados da Bahia campeões em reeleição e que não querem largar o osso. Págs. 4 e 5



Novatos, vereadores e ex-prefeitos despontam na bolsa de apostas para a Alba e a Câmara. Págs. 6 e 7



Quinta temporada de Fauda e Mayday estão entre os filés do streaming nesta semana. Pág. 10

Cara a cara com a Radinha

Em entrevistas à Rádio Metropole, Jerônimo defende continuidade e ligação com Lula, ACM Neto aposta no desgaste do governo e Ronaldo Mansur tenta romper polarização na Bahia

Texto Jairo Costa Jr.

jairo.costa@radiometropole.com.br

A rodada de entrevistas da Rádio Metr pole com os três principais candidatos ao governo da Bahia expôs estratégias distintas para uma eleição que chega ao segundo mês de campanha marcada pelo equilíbrio entre o governador Jerônimo Rodri-

gues (PT) e o ex-prefeito de Salvador ACM Neto e pela tentativa do presidente estadual do Psol, Ronaldo Mansur, de romper a polarização.

Nas conversas com o apresentador Mário Kert sz, o governador apostou na defesa do legado das seguidas gestões do PT e na força política do presidente Lula. Já o ex-prefeito centrou fogo no que considera defi-

ciências do governo petista e na tese de que o eleitor baiano agora terá de julgar quatro anos de administração. E, por fim, o candidato do Psol, procurou se apresentar como alternativa independente tanto ao PT quanto ao grupo político de Neto. A rodada ocorreu nos dias 8, 9 e 10 de setembro, respectivamente com Mansur, Neto e Jerônimo.

samanta leite/metropress



metropress



Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kert sz**
Editor-Chefe **Jairo Costa Jr.**
Projeto Gráfico **Marcelo Kert sz & Paulo Braga**
Editor de Arte **Paulo Braga**

Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Ismael Encarnação, Jairo Costa Jr., Luan Borges, Samanta Leite, Victor Quirino e Vítor Bahia**
Revisão **Redação**
Comercial **(71) 3505-5022**

comercial@jornaldametropole.com.br
Rua Conde Pereira Carneiro, 226 - Pernambu s - CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

Governo, obras e Lula

Na entrevista concedida na última quinta-feira, Jerônimo Rodrigues buscou transformar a avaliação de seu governo no principal argumento para a tentativa de reeleição. O governador apresentou a continuidade como caminho para consolidar investimentos e obras e procurou associar sua administração à força política do presidente Lula, o maior cabo eleitoral do PT na Bahia. A estratégia é sustentar que o eleitor não estará diante apenas de uma escolha entre nomes, mas diante da decisão sobre manter ou interromper um projeto político que, segundo Jerônimo, vem produzindo resultados no estado.

O governador também enfrentou as crí-

ticas da oposição sobre áreas sensíveis da administração, especialmente segurança pública. Em vez de aceitar que os problemas da Bahia sejam utilizados como uma avaliação exclusivamente negativa de seu governo, procurou destacar ações e investimentos realizados durante sua gestão. A segurança aparece, assim, como tema central da disputa, ao lado de saúde, educação e infraestrutura.

BAHIA E BRASÍLIA

A entrevista também mostrou a preocupação de Jerônimo em preservar a conexão entre sua candidatura e o projeto nacional liderado por Lula. Em uma eleição

na qual ACM Neto tenta demonstrar que o voto para governador pode ser separado do voto presidencial, o petista aposta justamente na associação entre os dois. A linha de campanha é apresentar a Bahia como parte de um projeto político mais amplo e, ao mesmo tempo, defender as entregas feitas pelo governo estadual.

Sobre as críticas da oposição sobre a segurança pública, o governador destacou o que considerada avanços na área desde que assumiu o governo. “Reduzimos os indicadores de mortes violentas, assaltos a bancos, assaltos a coletivos. E acredito que vamos superar isso. Temos ainda que fazer muito, não é pouco”, afirmou.

Ataque direto e frontal

Já ACM Neto adotou uma estratégia de ataque direto à gestão de Jerônimo. Na entrevista realizada quarta-feira passada, Neto sustentou que a eleição de 2026 apresenta uma diferença fundamental em relação à de 2022: agora, o governador tem quatro anos de administração que podem ser julgados pelo eleitor. Para o ex-prefeito, Jerônimo deixou de ser um candidato cuja trajetória ainda era desconhecida e passou a responder diretamente pelos problemas e resultados do estado. “Há quatro anos, Jerônimo era um livro com páginas em branco”, resumiu.

A tese serve de base para a tentativa de transformar a eleição em um plebiscito sobre o governo petista. Neto explorou especialmente as dificuldades nas áreas de segurança, saúde e educação e procurou apresentar sua experiência como prefeito de Salvador como uma credencial para assumir o governo estadual.

Outro ponto central da entrevista foi Lula. Neto reconheceu o peso eleitoral do presidente na Bahia, mas afirmou que ele não é o mesmo de 2022. A aposta é no voto dividido: o eleitor poderia escolher Lula para presidente e votar ele para governador.

O discurso de Neto, portanto, combina duas frentes: desgastar Jerônimo pela avaliação de quatro anos de governo e convencer o eleitor de que é possível escolher um governador de oposição sem romper com Lula. A estratégia procura ampliar seu eleitorado para além do campo antipetista.



Discurso contra polarização

Ronaldo Mansur utilizou a entrevista para tentar escapar da disputa polarizada entre PT e União Brasil. O candidato do Psol criticou simultaneamente Jerônimo e ACM Neto e afirmou que a Bahia reproduz a binariedade política nacional. Ao mesmo tempo, fez questão de marcar distância do governo estadual: segundo ele, seu partido não ocupa cargos na administração petista e mantém independência em relação ao governador.

Mansur também direcionou críticas ao grupo político de ACM Neto e à Prefeitura de Salvador. Na entrevista, acusou a gestão municipal de prejudicar

trabalhadores informais e vendedores ambulantes em benefício de grandes empresários. “Salvador virou um balcão de negócio para grandes empresários ganharem dinheiro e a população pobre ser sempre perseguida”, afirmou.

A estratégia do candidato, portanto, é construir uma candidatura de esquerda que não esteja subordinada ao PT. Mansur procura ocupar o espaço de quem rejeita tanto a continuidade do grupo de Jerônimo quanto o retorno de ACM Neto ao governo, apresentando o Psol como alternativa própria para enfrentar desigualdades sociais e problemas estruturais da Bahia.



Daqui ninguém me tira

Conheça os deputados federais e estaduais da Bahia com os maiores números de mandatos e por que a imensa maioria deles não quer largar o osso

Texto Jairo Costa Jr.

jairo.costa@radiometropole.com.br

Há profissões em que 20, 30 ou 40 anos de carreira são considerados uma eternidade. Na política baiana, podem ser apenas o tempo necessário para descobrir que uma cadeira de parlamentar em Brasília ou Salvador pode ser bastante confortável quando se consegue transformá-la em patrimônio eleitoral.

Na Câmara dos Deputados e na Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), uma turma de parlamentares atravessa décadas de eleições sentado no mesmo lugar. E de lá a imensa maioria não pretende sair. Afinal, deputado não tem limite de

reeleição, recebe salário alto, tem à disposição estrutura de gabinete, mordomias de todo tipo, de gasolina a restaurantes e de aluguel de avião a hospedagem, assessores e uma série de prerrogativas que tornam a política bem mais atraente do que a vida de quem precisa bater ponto.

COMISSÃO DE FRENTE

Na Câmara, o campeonato da longevidade é liderado por José Rocha (União Brasil) e Cláudio Cajado (PP), com oito mandatos cada. Os dois chegaram a Brasília em 1995 e atravessaram nada menos que 31 anos de Congresso. Como era de se esperar, Cajado concorre ao nono. Rocha, en-

tretanto, decidiu parar. É uma rara exceção entre os veteranos: não disputará a eleição deste ano e tenta transferir o espólio eleitoral para o filho, Manuel Rocha, deputado estadual pelo União Brasil, e agora candidato a federal.

Logo atrás aparecem Paulo Magalhães e Sérgio Brito, com sete mandatos. Ambos são filiados ao PSD e representam outro traço comum da velha guarda: a capacidade de sobreviver a mudanças de governo, alianças, partidos e conjunturas políticas. Brito, aliás, teve uma carreira parlamentar com interrupções, mas voltou à Câmara e permaneceu no jogo. Magalhães também atravessou diferentes siglas até encontrar abrigo no PSD.

camera dos deputados/divulgação





Tropa da longevidade

Com seis mandatos, estão Alice Portugal (PCdoB), Daniel Almeida (PCdoB) e João Leão (PP). Alice e Daniel formam uma dupla longa do PCdoB baiano, enquanto Leão é outro exemplo da capacidade de adaptação da política profissional: passou por diferentes posições de poder, foi vice-governador duas vezes e agora também decidiu não disputar no-

vamente a Câmara, preferindo preparar a sucessão política familiar, com seu filho, Cacá Leão (PP), de volta ao páreo.

A faixa seguinte reúne João Carlos Bacelar (PL), Márcio Marinho (Republicanos), Antonio Brito (PSD), Arthur Maia (União Brasil), Félix Mendonça Júnior (PDT) e Lídice da Mata (PSB). São quatro ou cinco mandatos, dependen-

do do parlamentar e do critério utilizado para contabilizar períodos efetivamente exercidos. O ponto em comum é mais interessante que a aritmética: todos transformaram a permanência no Legislativo em carreira de longo prazo. E, onde existe carreira, costuma existir também uma estrutura política montada para mantê-la.

Latifúndio dominado na Alba

Na Assembleia Legislativa, o recorde atual é de Nelson Leal, com sete mandatos consecutivos. Em outro caso raro, Leal também resolveu sair da disputa de 2026, após 28 no Legislativo. Depois de romper com o grupo do governador Jerônimo Rodrigues (PT), aderiu à oposição e assumiu a coordenação da campanha de ACM Neto (União Brasil) ao governo estadual.

Na sequência, vêm José de Arimateia

(Republicanos), Roberto Carlos (PV) e Sandro Régis (União Brasil), com seis mandatos cada. Logo abaixo, aparecem Adolfo Menezes (PSD), Euclides Fernandes (PT), Fátima Nunes (PT), Maria del Carmen (PT) e Neusa Cadore (PT), com cinco.

A faixa dos parlamentares com quatro mandatos tem a atual presidente da Alba, Ivana Bastos, mais os petistas Rosemberg Pinto e Zé Raimundo. Fora Leal e Adolfo Meneses, que foi nomeado para

o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), todos os demais tentarão se perpetuar na Alba, onde a longevidade não tem ideologia e nem partido.

Há veteranos na direita, no centro e na esquerda e em praticamente todos os partidos de expressão. O que parece importar mais do que a sigla é a capacidade de construir uma rede eleitoral suficientemente forte para sobreviver a quatro anos de mandato e tentar mais quatro.



alba/divulgação

Vantagem dos veteranos

Existe uma explicação simples para a longevidade de parte dos deputados baianos. É que o parlamentar veterano conhece o caminho das emendas, domina os corredores do poder, mantém prefeitos e vereadores aliados e acumula uma rede que torna cada eleição seguinte mais previsível.

Há uma diferença entre longevidade política e desempenho. Muitos mandatos não significam resultados. Mas revelam algo sobre o modelo político: quem consegue entrar no circuito e construir uma máquina eleitoral pode permanecer nele por décadas.

No fim das contas, o eleitor pode até trocar o deputado na urna. O deputado, porém, frequentemente faz o possível para que a cadeira continue sendo dele — ou, quando chega a hora de sair, de alguém da família.



Quem tá fora quer entrar

Confira os candidatos baianos que, em análise feita pelo Jornal Metropole, têm forte projeção na disputa por vagas de deputado federal e estadual



divulgação

Texto **Ismael Encarnação**

redacao@radiometropole.com.br

Na corrida por uma vaga na Câmara dos Deputados ou na Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), mais de mil candidatos disputam espaço nas urnas: são 515 para deputado federal e 624 para deputado estadual, segundo levantamento do Jornal Metropole no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Na briga contra os parlamentares com mandato, estão ex-prefeitos, vereadores e diferentes lideranças políticas em busca de um lugar ao sol.

Na lista de caras novas, quem aparece bem na bolsa de apostas é Lucas Reis (PT), ex-chefe de gabinete do senador Jaques Wagner. Além do apoio do padrinho políticos, Reis tem como trunfos a articulação dentro do grupo governista e a proximidade com lideranças petistas. Seu principal desafio é converter essa inserção política em votos próprios, especialmente no interior. Na base governista, Reis já é tratado como virtual deputado.

DUAS VIAS

Do outro lado do espectro político, outro nome que circula com força é o de Abraão Reis (PL). Vereador de Lauro de Freitas e pastor, foi apontado pelo ex-deputado federal Alex Santana como seu sucessor político na disputa por uma vaga em Brasília. A candidatura combina atuação municipal, base religiosa e inserção no campo oposicionista.

Já Deyvid Bacelar (PT) conta com a bandeira dos trabalhadores e com o apoio de uma categoria influente. Ex-coordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP), Bacelar deixou o comando da entidade em abril para disputar uma vaga na Câmara. A candidatura tem ligação direta com o movimento sindical e com a ala mais à esquerda do PT.

NEGÓCIO DE FAMÍLIA

Se a eleição baiana tem tradição de sobrenomes conhecidos, em 2026 não seria diferente. Jayminho Vieira Lima é um dos exemplos. Primo de Geddel e Lúcio Vieira Lima, ele ocupa espaço de comando no MDB baiano, foi diretor-presidente da cobijada Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia (Cerb) e chega à disputa para federal com forte inserção no partido e apoio dos irmãos Veira Lima.

No mesmo movimento, está a primeira-dama de Itabuna, Andréa Castro (PSD), candidata a deputada estadual. Ela entra no páreo com a estrutura política ligada ao seu marido, o prefeito Augusto Castro, que trabalha dia e noite para eleger a esposa.



divulgação

Ex-prefeitos entram no baba

O grupo de candidatos com experiência no Executivo também conta com nomes fortes. Thiancle Araújo, conhecido como TH Thiancle (PSD), foi prefeito de Castro Alves por dois mandatos. Eleito em 2016 e reeleito em 2020, chega à disputa estadual com uma base construída no município e na região, além de representar o pessoal do “grau”, como é conhecida a turma de empinadores de moto.

Silva Neto (Avante), ex-prefeito de Araci, também aparece como aposta para a Assembleia Legislativa. Eleito prefeito em 2012 e 2016, disputou vaga de deputado estadual ainda pelo PDT em 2022 e recebeu com

45.163 votos, ficando como suplente. Para 2026, chega com apoio de prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e lideranças de diferentes regiões, além de ter buscado ampliar presença em Feira de Santana.

NEGÓCIO

Na mesma lista está Mário Alexandre, o Marão (Avante), ex-prefeito de Ilhéus por oito anos. A candidatura a estadual foi construída dentro do grupo político ligado à região cacauzeira, com o apoio da esposa, a deputada estadual Soane Galvão, que cedeu o espaço para ele e a chance de concentrar votos no sul do estado.

Silva Neto, de Araci, e Mario Alexandre, de Ilhéus, despontam na bolsa de apostas para estadual



divulgação



divulgação

Vereadores sonham mais alto

Entre os nomes que despontam na bolsa de apostas para deputado federal está Duda Sanches (PSDB), vereador de Salvador e filho do ex-deputado estadual Alan Sanches, morto em janeiro deste ano. Duda deixou o União Brasil e migrou para o PSDB, mantendo-se no campo de oposição ao PT. A candidatura tem como pilares o recall e as bases do pai que ele herdou

Já o também vereador Hamilton Assis (Psol) representa outro campo ideológico. Eleito vereador em 2024 com 7.691 votos, o pedagogo e servidor público já disputou eleições para vice-presidente, prefeito de Salvador e senador. Agora, tenta transformar sua atuação política e a estrutura do partido em uma candidatura competitiva à Câmara.

Duda Sanches conta com herança do pai; Hamilton, com o voto ideológico



Depois da tempestade

Após vencer o Grêmio, Vitória se recupera de período ruim, dá sequência ao bom trabalho de Jair Ventura em 2026 e espanta a pressão para que treinador fosse demitido

Texto **Vitor Bahia**

redacao@radiometropole.com.br

Após o temporal, veio a calma-ria. Bastou uma vitória sobre o Grêmio, em pleno 7 de Setembro, para que os pedidos de demissão de Jair Ventura cessassem. Da mesma forma que precisou de apenas uma fase ruim de quatro jogos para pedirem a cabeça dele. O treinador do Vitória, em geral, faz um trabalho sólido e superior aos anos anteriores. Portanto, sobrevive no cargo com méritos.

Ventura fez uma sequência de derrotas para Bahia e Atlético Mineiro no Brasileirão, e a dolorosa eliminação para o Vasco na Copa do Brasil. Seu rival passou por algo parecido antes da Copa do Mundo, com cinco derrotas e três empates em oito jogos, com eliminação para o Remo na Copa do Brasil. Na ocasião, o Bahia escolheu manter Ceni e agora colhe os frutos. O Vitória parece tentar ir pelo mesmo caminho de acreditar na longevidade do

trabalho, algo incomum no futebol brasileiro, em que os times costumam fazer rodízio de técnicos.

Passado o período de alarde, o Rubro-Negro se afastou da zona de rebaixamento e praticamente não correu riscos de cair na competição até aqui. Desde que subiu para a Série A, em 2023, o ano de 2026 é o melhor do Leão no Brasileirão. O Vitória chegou a 32 pontos e está em 11º lugar após 26 jogos. Tanto em 2024 quanto em 2025, o clube tinha 25 pontos e estava em 17º no mesmo recorte.

Jair Ventura chegou para salvar o time do rebaixamento no ano passado, conquistou o Nordeste após mais de 15 anos e classificou o time para as quartas de final da Copa do Brasil pela primeira vez após 14 anos, eliminando Flamengo e Athletico. O trabalho tem diversos pontos fracos, como os jogos fora de casa, mas no geral, o saldo é positivo. Entre altos e baixos, o treinador deu ao Vitória uma estabilidade que o clube não via há mais de uma década.

Azarões e favoritos

A corrida pela Bola de Ouro está chegando aos finais. O top 30 da France Football foi definido com três brasileiros: Vinicius Júnior, Gabriel Magalhães e Marquinhos. A chance de vencer dos brazucas, no entanto, é quase zero. Os favoritos a levar o prêmio são Kylian Mbappé, Lamine Yamal, Kvaratskhelia, Harry Kane e talvez Lionel Messi, pela grande Copa do Mundo. Mas pelo andar da carruagem, não seria nenhuma novidade se a revista resolvesse passar por cima de qualquer bom senso e entregar ao espanhol Rodri.

Acerto de contas

Após ser derrotado por Cyril Gane no UFC da Casa Branca, Alex Poatan anunciou que sua próxima luta provavelmente será uma revanche contra o francês. O brasileiro não levou numa boa perder o título interino dos pesados e quer tentar novamente ser o primeiro a conquistar três cinturões diferentes. A primeira luta ficou marcada por golpes ilegais na nuca do francês no brasileiro, o que gerou revolta em toda a comunidade de MMA.



MAIS CONHECIMENTO, MAIS PARTICIPAÇÃO, MAIS CIDADANIA.

É A CÂMARA
MUNICIPAL
DE SALVADOR
E A CIDADANIA

NA PALMA
DE SUA
MÃO



Você sabe a diferença entre a **LOM**, a **LC** e a **LO**? Sabe pra que servem o **PPA**, a **LDO** e a **LOA**? Uma dica: **tudo tem a ver com Salvador**. E se tem a ver com a nossa cidade, tem a ver com a sua vida. **A Câmara Municipal te ajuda a entender e ainda abre espaço pra você participar, através da Ouvidoria e da Tribuna Popular.**

Ficou curioso? Quer saber mais sobre o trabalho das vereadoras e dos vereadores? Tá na palma da mão! Acesse nossos canais e descubra.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR

A casa do povo, a casa da cidadania.

ACOMPANHE: www.cms.ba.gov.br [camaradesalvador](https://www.facebook.com/camaradesalvador) [@CamaraSalvador](https://twitter.com/CamaraSalvador) [camarasalvador](https://www.instagram.com/camarasalvador)

Filé do Streaming

Toda semana, uma rodada de séries e filmes pra você fugir da rolagem infinita nos streamings. Não garantimos ausência de spoiler, mas prometemos assistir antes pra você não precisar se arrepender depois

Texto **Victor Quirino**
victor.quirino@radiometropole.com.br

Clássicos encontram espaço entre as novidades do streaming nesta semana. Recém-chegado à Netflix, O Sexto Sentido é um dos filmes mais marcantes dos anos 1990. Dirigido por M. Night Shyamalan (Fragmentado) e protagonizado por Bruce Willis (Duro de Matar), o longa de 1999 mistura drama, suspense e elementos de terror na trama que acompanha um psicólogo infantil tentando ajudar um garoto que afirma conseguir ver pessoas mortas.

Ainda na Netflix e mantendo o suspense em alta, a série Fauda chega à quinta temporada. A história acompanha uma unidade secreta de eli-

te de Israel que realiza operações de combate ao terrorismo em territórios palestinos. Mais do que apostar em operações de espionagem e infiltração, a produção apresenta o conflito israelense-palestino e os impactos da guerra a partir de diferentes perspectivas.

Já na Apple TV, o filme Mayday mistura ação e comédia em uma missão ambientada durante a Guerra Fria. Protagonizada por Ryan Reynolds (Deadpool), a história acompanha um piloto da Marinha dos Estados Unidos que fica isolado em território russo após uma operação ultrassecreta sair do controle. Ao equilibrar cenas frenéticas e situações inesperadas, o longa mantém o ritmo acelerado sem deixar o humor de lado.

Baú de Relíquias

O Quatrilho Lançado em 1995 e disponível gratuitamente na Tela Brasil, o filme indicado ao Oscar de Melhor Filme Estrangeiro e dirigido por Fabio Barreto (Lula, o Filho do Brasil) reúne grandes nomes da teledramaturgia, como Glória Pires e Patrícia Pillar. Ambientado no Rio Grande do Sul de 1910, o longa acompanha dois casais de imigrantes italianos que passam a viver juntos, mas a convivência acaba provocando uma verdadeira troca de casais. O resultado é um drama sobre essa história de amor nada convencional.



O Sexto Sentido
Netflix | Filme
Drama e Terror



Mayday
Apple TV | Filme
Ação e Comédia



Fauda
Netflix | Série, 5 temporadas
Suspense e Ação

divulgação/netflix



Um mundo de "Cuidados"



PARA SEU FILHO(A)

**01 ANO
GRÁTIS**



**TELEMEDICINA
COM PEDIATRIA**



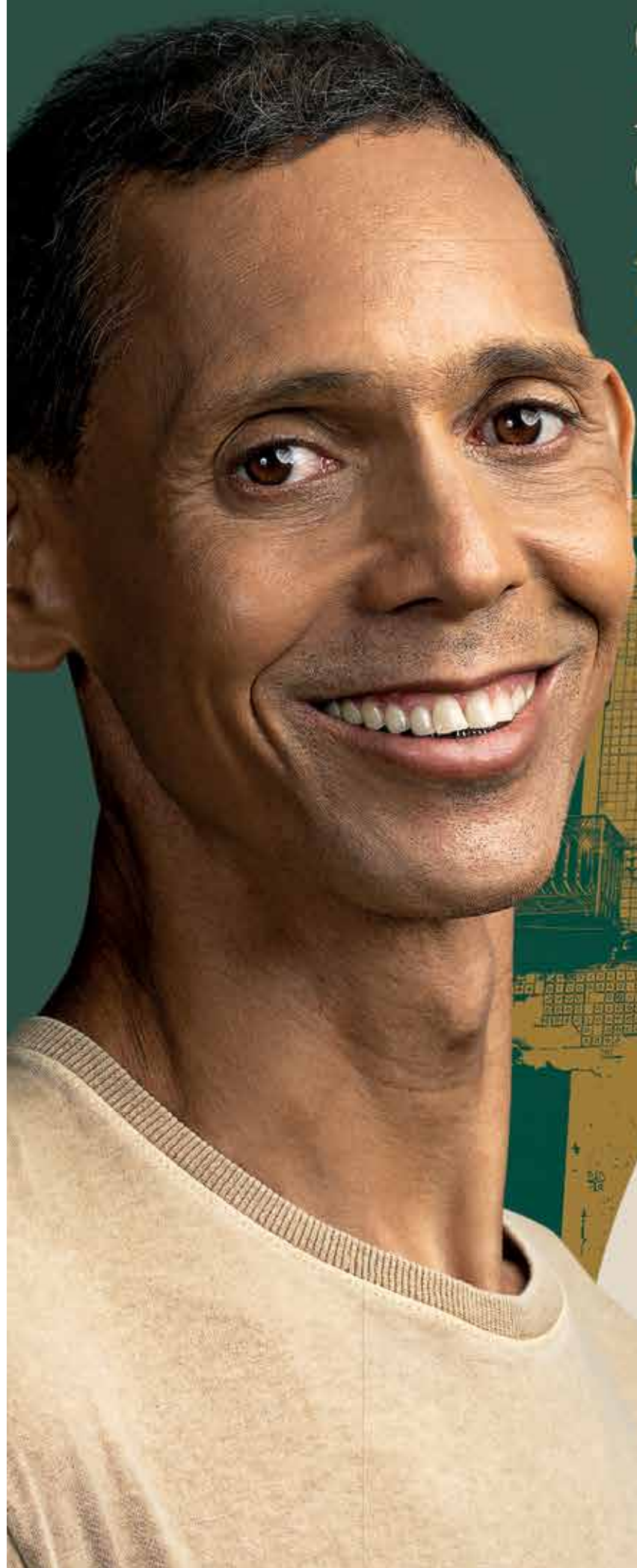
VITALMED
emergências médicas 24h

Oferta válida para contratos a partir de 2 pessoas. 01 ano grátis para filho(a) de 0 a 18 anos. Todos do contrato recebem também 01 ano de Vitalmed Online, serviço de telemedicina da Vitalmed. Consulte condições da campanha e área de cobertura.



UMA ESCOLA DE OFÍCIOS

QUE TRANSMITE
MAIS DO QUE
CONHECIMENTO:
AMOR PELA HISTÓRIA
DA NOSSA CIDADE.



**Nova Escola de Ofícios Tradicionais.
Um presente da Prefeitura para todas as gerações.**

O Centro Histórico acaba de ganhar um presente: a Escola de Ofícios Tradicionais. Instalada na Casa das Sete Mortes, a Escola oferece cursos ligados à restauração e preservação dos edifícios históricos. A iniciativa valoriza o conhecimento dos Mestres de Ofício, gera mão de obra especializada e preserva a riqueza do nosso patrimônio.

É a prefeitura cuidando bem da nossa história e investindo no futuro.